

AVANÇO E VENCIDA

COMPAIXÃO PELO PRÓXIMO - O BOM SAMARITANO

AVANÇO E VENCIDA

SUMÁRIO

03 *PALAVRA DO PASTOR*

SETEMBRO AMARELO: LIBERTE-SE DE EMOÇÕES NEGATIVAS!

05 *MENSAGEM DE CAPA*

AVANCE E VENÇA: COMPAIXÃO PELO PRÓXIMO (O BOM SAMARITANO)

08 *DATAS COMEMORATIVAS*

DATAS COMEMORATIVAS

10 *ESPECIAL*

BUSQUE SUA ESSÊNCIA

12 *MATÉRIA DO MÊS*

EXISTE UMA SAÍDA

15 *REFLEXÃO*

AO CHEGARMOS NO CÉU, RECONHECEREMOS UNS AOS OUTROS?

18 *CULTURA*

HI, BARBIE!

23 *DICAS*

GESTÃO DE CARREIRAS, RECOLOCAÇÃO PROFISSIONAL, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (GCRIE)

25 *PENSE NISSO*

SEXO, UM PRESENTE DE DEUS

28 *SAIBA MAIS*

OITAVA NA ROÇA + CPL 2023: CONQUISTE, O SENHOR JÁ NOS DEU ESSA TERRA



SETEMBRO AMARELO:

LIBERTE-SE DE EMOÇÕES NEGATIVAS!

Vencer os pensamentos de **morte, de ansiedade, de derrotas e combater os pensamentos que conduzem a emoções negativas** é uma batalha mais do que diária: é minuto a minuto! Devemos usar as armas que Deus coloca à nossa disposição, por exemplo:

- 1 Encha sua mente com a Palavra de Deus.** “Reabible-se”. Leia grandes porções da Bíblia. Medite em pequenas porções. Obedeça e pratique as verdades eternas. “Deuteronomize” sua vida. A Palavra de Deus é vida! Leia, memorize, pratique, proclame e ore a Palavra;
- 2 Ore sem cessar.** Abra seu coração para Cristo. Lute em oração por você, sua família, sua igreja, nossa nação e os que estão desesperados sem Cristo e sem esperança. *“Não fiquem preocupados com coisa alguma, mas, em tudo, sejam conhecidos diante de Deus os pedidos de vocês, pela oração e pela súplica, com ações de graças.”* (Filipenses 4.6);
- 3 Dê graças sempre.** Há muito o que agradecer. Louve ao Senhor em qualquer circunstância. A emoção negativa irá embora assim que o pensamento bíblico dominar você. *“Bendiga, minha alma, o Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.”* (Salmos 103.1);
- 4 Escolha intencionalmente seus pensamentos.** “Desvicie-se” do negativismo e da autopiedade. Intencionalmente, faça: *“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é*

puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o pensamento de vocês.” (Filipenses 4.8);

5

Participe ativamente dos cultos e da comunhão da igreja. Deus nos dá os cultos em comunidade como oportunidades de renovação espiritual e encorajamento. Abandone o clube dos críticos! **Retorne!** *“Cuidemos também de nos animar uns aos outros no amor e na prática de boas obras. Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário, façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima.” (Hebreus 10.24-25);*

6

Tenha amigos cristãos impulsionadores. *“Algum de vocês está sofrendo? Deve continuar orando sobre isso; e todos quantos têm motivo para ser gratos devem estar continuamente cantando louvores ao Senhor. Alguém está doente? Que mande chamar os líderes da igreja, e estes devem orar sobre ele e derramar azeite sobre ele, em nome do Senhor. Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, a fim de que vocês possam ser curados. A oração fervorosa de um homem justo tem grande poder e resultados maravilhosos.” (Tiago 5.13-14, 16 NBV-P);*

7

Às vezes é necessário procurar um bom conselheiro cristão, orientação pastoral, apoio de medicamentos e/ou algum tipo de terapia. E mantenha viva a sua esperança: *“E eu tenho a certeza de que Deus, que começou a boa obra em vocês, continuará ajudando-os a crescer em sua graça até quando sua tarefa em vocês estiver finalmente terminada naquele dia quando Jesus Cristo voltar.” (Filipenses 1.6)*

Pr. Jeremias Pereira
Pastor Titular





“...o que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse (Jesus): vai e procede tu de igual modo.” (Lucas 10.37)

Recentemente li a mensagem de um folheto evangelístico cujo título é bem sugestivo e intrigante. Folheto antigo. O título: “errou o céu por 45 centímetros”. Nessa mensagem (do folheto), basicamente o autor destaca que entre o coração e o cérebro a distância está em torno de 45 centímetros. E, no conteúdo evangelístico, a ideia de que Cristo não pode estar apenas no cognitivo. Não se pode conhecê-Lo apenas de ouvir, sem tê-Lo no coração.

No texto narrado em **Lucas 10, versículos 25 a 37**, Jesus é interpelado por um homem que conhece bem a lei de Moisés. Por ser um “intérprete da lei”, seus conhecimentos são profundos. Então, ele se põe de pé no ambiente onde estavam e pergunta a Jesus como ter a vida eterna. “...**que farei** (g.n) *para herdar a vida eterna?*” (Lucas 10.25). Uma pergunta de si para si mesmo. Ele tem na mente a Lei de Deus (vide Levíticos 18.5), mas está longe de acertar o Céu. Ele diz a Jesus como entende o mandamento (amar a Deus de todo coração, de toda a alma, de toda força e todo entendimento. Também ao próximo como a si mesmo (Lucas 10.26

e 27)), **mas, como todo homem, não pode fazer isso sozinho.** Sempre se erra o alvo de amar a Deus de todo coração, força, alma e entendimento. É preciso o socorro dos Céus para este mister.

Ao questionar a Cristo sobre quem seria “seu próximo”, o intérprete da lei busca justificar-se. Não é suficiente ter os mandamentos todos dentro da cabeça? Não estou apto à Eternidade por conhecê-los na teoria? **Jesus o responde e apresenta a oportunidade da prática.** Não é sem razão que, em outra passagem, o Filho de Deus nos diz que quem ouve as Suas palavras e as pratica é semelhante ao homem prudente, que edifica sua casa na rocha (Mateus 7, versículos 24 a 27). **Não basta conhecer a Verdade por ouvir. Somos chamados a uma vida prática.**

É interessante a forma didática como Cristo ensina ao homem da lei quem é o “seu próximo”. Ele usa a imagem de duas personagens importantes na prática religiosa judaica: o sacerdote e o levita. Ambos estão a serviço do culto. Ambos servem cerimonialmente a Deus. Mas a prática do culto se torna vazia, um ato em si mesmo, quando o que acontece ao meu próximo não reflete em mim a sua dor ou alegria. **É preciso celebrar com os que celebram e chorar com os que choram.**

Homens religiosos que “passam de largo”, à distância. Veem, mas não enxergam. Escutam, mas não ouvem. E, se acaso ouvem, não dão a devida atenção. A religião com o fim em si mesma. O exemplo do samaritano mexe com o intérprete da lei, porque há um “ranço” cultural, social e religioso entre judeus e samaritanos. Vivendo dentro da mesma nação, tendo recebido tudo das mãos do mesmo Deus, conseguem se distinguir por aquelas questões. O Evangelho de Cristo vem confrontar isso também. **Conhecer a Lei de Deus não pode ser prática maior que o amor ao próximo,** até porque não há como dissociá-la. O doutor intérprete se enganou.

Terminada a parábola (versículos 31 a 36), Jesus dá a oportunidade para que o Seu interlocutor responda o que aprendeu. É a chance de mudar a sua compreensão acerca das verdades sobre Deus, as quais julga conhecer, levando-as para a prática, que é o que se requer. **A misericórdia (versículo 37) está acima da prática religiosa, do rito e da agenda costumeira. Servir a Deus é também servir ao meu irmão** (Cristo resume toda a lei nisso – amor a Deus e ao próximo (Mateus 22.37 a 40)).

Por fim, é importante lembrarmos que **nada está acima da Graça**. Nada a sobrepõe. Nem o social, nem o religioso. Ambos funcionam por causa dela (da Graça). Se somos em alguma medida misericordiosos, é porque o Evangelho transformou corações e mentes endurecidos. Se servimos a Deus em adoração, cultuando-O em verdade e bom espírito, é porque **fomos transformados por Sua palavra e por Seu amor. Nada vem de nós. Tudo é d'Ele.** Não erre o céu!

Pr. Edson Gonçalves
Pastor Auxiliar





Datas Comemorativas

06/09: DIA DO SEXO

Para muitas pessoas, falar sobre sexo ainda é um tabu, sobretudo no ambiente religioso. Não podemos nos esquecer, porém, que o sexo foi criado por Deus, com um lindo propósito: ser desfrutado dentro do casamento pelo homem e a mulher. Acontece que a Revolução Sexual na década de 1960 e a permissividade atual acabaram por banalizar as relações sexuais, deturpando o real objetivo da criação divina. Com isso, muitos crentes passaram a ter dúvidas a respeito do que é – e do que não é – permitido durante o ato sexual. Nesta edição você confere um **artigo** esclarecedor a respeito do tema, escrito pelo nosso Presbítero Olindo Batistelli.

08/09: DIA DOS SEMINÁRIOS E SEMINARISTAS (OFICIAL IPB)

Além da vocação e do chamado Divino, para ser nomeado Pastor é preciso estudar. São, no mínimo, quatro anos de muita dedicação. A fim de valorizar o Seminário – curso que prepara os futuros pastores para a vida ministerial – e os próprios alunos, a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) separou o dia 08 de setembro para homenageá-los. Atualmente, a Oitava

apoia oito seminaristas, que estudam no Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Denoel Nicodemos Eller, localizado aqui mesmo no bairro Palmares. Ore para que o Senhor Jesus abençoe a trajetória dessa turma!

10/09: DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO (SETEMBRO AMARELO)

As campanhas de valorização à vida não se limitam a apenas um dia no mês de setembro, mas se estendem ao longo das quatro semanas, chamando a atenção para a importância da saúde mental. Nesta edição você confere uma **matéria especial**, que traz dados alarmantes: lamentavelmente, suicídios atingem níveis recordes no mundo. Leia, entenda o que está acontecendo e ajude a combater esse mal!

3º DOMINGO DO MÊS (17/09): DIA DA ESCOLA DOMINICAL (OFICIAL IPB)

Ser uma igreja bíblica é parte da visão da Oitava Igreja. É por isso que valorizamos tanto o estudo da Palavra, e é também por esse motivo que investimos tão fortemente em nossa Escola Bíblica de Treinamento (EBT). No mês em que se celebra o Dia da Escola Dominical, convidamos você e sua família para conhecer nossas turmas, clicando [aqui](#).

BUSQUE SUA ESSÊNCIA



“A Essência” é o tema do Congresso de Mulheres deste ano. O evento será realizado nos dias **20 e 21 de outubro**, aqui mesmo na Oitava. A programação começa no dia 20/10, sexta-feira, a partir das 19h, e se estende para o sábado (21/10), das 8h às 18h.

O Congresso contará com as participações do **Dr. Roberto Aylmer**, médico, especializado em Burnout executivo e gestão da pressão; **Brena Riker**, psicóloga especialista em saúde mental e em trazer conexão entre família, sexualidade e educação; e a americana **Trina Titus Lozano**, coautora com sua mãe, Devi Titus, do livro e do curso “Experiência do Lar”, um guia para entender princípios essenciais da vida, orientações de hospitalidade e um manual de habilidades domésticas.

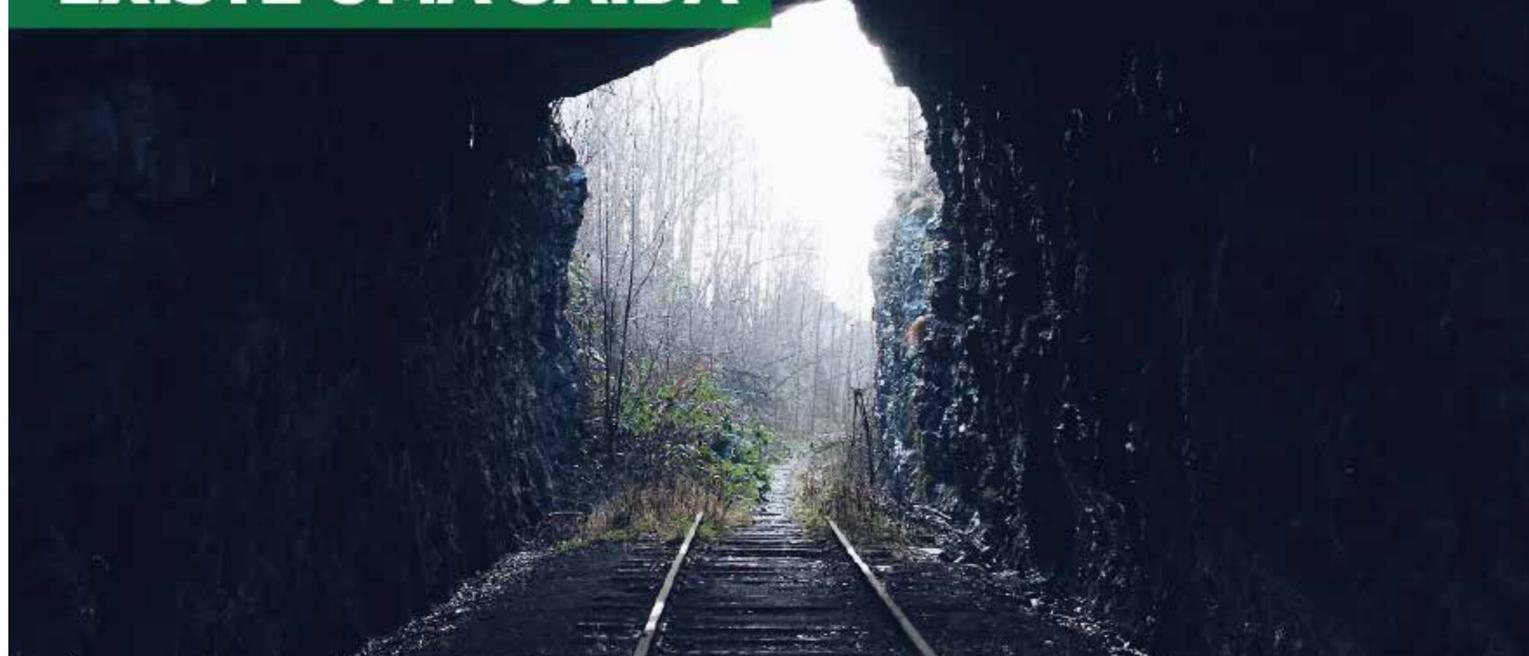
E que essência é essa afinal? Para responder a essa pergunta, convidamos **Cláudia Maria**, esposa do nosso Pastor Titular Jeremias Pereira e uma das líderes do Ministério de Mulheres da Oitava. Ela responde à questão com outra indagação: *“Você já parou pra pensar qual o propósito de Deus ao criar você?”*.

Propósito, identidade e essência. Esses serão os temas abordados na Conferência, pois *“Deus nos criou de forma única e projetada de maneira espetacular, mas diante de tantas distorções e influências que inundam*

nossas mentes e emoções, temos nossa identidade adulterada. Deixamos de viver a verdadeira essência que Deus nos criou e passamos pela vida de forma superficial, sem valores e princípios divinos”, ela esclarece.

Os ingressos para o Congresso de Mulheres já estão à venda, e você pode adquirir o seu clicando aqui. Mas corra, pois já estamos no segundo lote, e as vagas são limitadas, então, **garanta já a sua!**

E para você, mulher, que se interessou, a Cláudia tem um **convite especial:** *“Preparamos nesta conferência um tempo maravilhoso de busca, reflexão e aprofundamento na verdadeira essência, com base na Palavra. Será um momento de aprendizado e um tempo gostoso de comunhão e boa conversa. Esperamos você!”.*

EXISTE UMA SAÍDA

Um assunto delicado, mas necessário. Falar sobre **suicídio** nunca é fácil, principalmente quando as **estatísticas** não são nada animadoras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgado em julho, o número de suicídios no Brasil aumentou 11,8% em 2022, na comparação com o ano anterior. Ao todo, foram 16.262 registros – **é como se, por dia, 44 pessoas tivessem tirado a própria vida.**

Essa triste realidade nos faz tentar entender o motivo que leva alguém a esse extremo. Ou seriam “os motivos”? E quais seriam eles? Responder a esses questionamentos pode ser um ponto de partida.

O psicólogo e especializando em Suicidologia Davi de Araújo Silva explica que existem fatores de risco para o comportamento suicida. Esses fatores, segundo ele, podem ser divididos em dois grupos: **predisponentes** (distante em relação ao ato suicida) e **precipitantes** (próximo em relação ao ato suicida). Dentro dessa primeira categoria estão as seguintes **causas**: transtorno psiquiátrico, histórico familiar de suicídio, violência e/ou alcoolismo, divórcio ou viuvez, desemprego, abuso infantil e, principalmente, se já houve alguma tentativa anterior; já no segundo grupo podemos citar: separação conjugal, luto, conflitos familiares, instabilidade financeira e sentimentos como rejeição, culpa e vergonha.

Assim sendo, podemos concluir que **o suicídio é multifatorial**. Isso afasta a ideia comum de que o autoextermínio é resultante – somente – da depressão. Como apontado pelo especialista, **o comportamento suicida pode ter várias outras razões**. Por isso, ele chama a atenção para alguns sinais que podem indicar que uma pessoa está precisando de ajuda: *“Tentar perceber a fala dela, se é um discurso mais negativo, pessimista. [Normalmente] A pessoa está muito para baixo. Você também observa quais são os ambientes que ela está frequentando; se ela está abusando do uso de algum medicamento ou substância como o álcool, por exemplo”*.

Uma vez observado um ou mais indícios, **como ajudar?** O ideal, de acordo com Davi, é **ir atrás dessa pessoa sem julgá-la**. *“[O ideal é] prestar um acolhimento, demonstrando real preocupação e deixando claro que você sentiu falta dela. São pessoas que, geralmente, acham que não farão falta. Então, é importante também se atentar a isso”*, salienta.

Como se ajudar?

Talvez a pessoa cabisbaixa e desesperançosa seja você. Nesse caso, é possível – e necessário – ajudar a si mesmo. *“Nunca é tarde para buscar ajuda”*, garante o psicólogo Davi de Araújo Silva. Ele diz que é importante entender que não é sempre que conseguiremos resolver as coisas sozinhos. *“Existe sim outra saída, existe sim outro caminho. Por maior que seja seu sofrimento, é possível sim ser curado, é possível ser liberto. Procure profissionais capazes, um bom psiquiatra, um bom psicólogo. O aconselhamento pastoral também é importante, porque a angústia pode estar ligada à área espiritual”*. Ele finaliza com uma frase categórica: “O suicídio nunca é um caminho eficaz”.

Se você não está conseguindo enxergar uma saída, pare. Issomesmo. **Pare, respire fundo e lembre-se que existe um Deus que te ama. Ore agora mesmo, pedindo socorro Àquele que te criou**. Ele sabe das suas lutas e

quer te ajudar. Depois de falar com o Senhor, entre em contato com a **Oitava**, no número 31-3449-8600, ou com a **Associação Beneficente Wilson de Souza (AWISO)**, no (31) 3426-3562, e **peça ajuda!**

*Com informações do blog VivaBem, do portal UOL.

AO CHEGARMOS NO CÉU,

RECONHECEREMOS UNS AOS OUTROS?



Você já compareceu a uma festa e, quando chegou, não conhecia ninguém? Acho que todos nós já passamos por isso. Ficamos realmente sem lugar. Imediatamente começamos a olhar de um lado para o outro, procurando pessoas conhecidas e, quando encontramos, a alegria é estampada em nosso rosto.

Imagina quando estivermos nos Céus... será que vamos reconhecer as pessoas? Claro que sim!

Mateus 8.11 escreve: *“digo-vos que muitos virão do oriente e do ocidente e tomarão lugar à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos Céus!”*. Se não fôssemos reconhecer as pessoas, por que então Jesus menciona os nomes de Abraão, Isaque e Jacó?

Essa referência nos faz entender que os discípulos se assentariam com os patriarcas num momento de comunhão, e se são mencionados os nomes, significa que haverá conhecimento. Em Apocalipse 6.10 diz: *“Eles exclamavam com grande voz: Até quando, Ó Soberano, Santo e Verdadeiro, esperarás para julgar os que habitam em toda a terra e vingar o nosso sangue?”*.

O texto nos mostra que os que estão no Céu estão conscientes de sua própria vida e de sua condi-

ção, mortos pelo Evangelho e por causa de Jesus, e aguardando a Sua volta. Em Apocalipse 7.14 está escrito: *“estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e alvejaram no sangue do cordeiro”*. Um fato importante é que nunca vamos nos esquecer do sacrifício de Jesus para nos salvar, algo que transpõe a Eternidade. Então, os que estão nos Céus sabem que se eles estão lá é por causa do sacrifício de Cristo.

O que se pode perguntar é: **se eu chegar nos Céus, e minha mãe/pai/marido/esposa/filhos não estiverem lá?** Diz a Bíblia que não haverá tristeza, fadiga e dor. A presença e a Glória de Jesus ultrapassam qualquer outra expectativa.

Apesar de nossa individualidade ser preservada, nosso caráter será transformado em um caráter puro. Mas isso não fará com que esqueçamos quem somos e quem são nossos familiares queridos. Não sofreremos nenhuma espécie de “lavagem cerebral”. Logo chegará o dia em que os mortos serão ressuscitados (João 5:28-29) e arrebatados para o Céu (1 Coríntios 15.51-53; 1 Tessalonicenses 4.13-18), onde poderemos viver de uma forma tão maravilhosa como jamais sonhamos.

Quando a pequena criança de Davi morreu, ele declarou: *“Eu irei para ela, porém ela não voltará para mim.”* (2 Samuel 12.23). **Davi** supôs que seria capaz de reconhecer o seu filho no Céu apesar de ele ter morrido como um bebê. Em Lucas 16.19-31, **Abraão, Lázaro e o homem rico** eram reconhecíveis após a morte. Na transfiguração, **Moisés e Elias** foram reconhecidos (Mateus 17.3-4). Com esses exemplos, **a Bíblia parece indicar que poderemos ser reconhecidos sim depois da morte.**

1. Eu creio que as nossas **boas lembranças** não serão destruídas;

2. Estaremos num **estado de perfeição**, na nossa **plena capacidade mental e espiritual**;

3. Seremos **ressuscitados com o mesmo corpo**, nossa aparência não mudará, exceto que seremos **glorificados** e teremos um **corpo de Glória, incorruptível** (1 Coríntios 15).

À luz dessas explicações podemos dizer que **é bem provável que nós, os Salvos, nos reconheceremos lá no Céu.**

Pb. Denilson Gonçalves

Presbítero



- HI, BARBIE!



- Hi, Ken!

São os motes que grudaram na cabeça da moçada no alvoroço do lançamento do **filme da Barbie**, que já é a película número um de 2023. O filme superou a marca de US\$ 500 milhões no mercado interno. Já é o 20º da história a arrecadar este montante.

O longa de uma hora e quarenta minutos tem a estética colorida e plástica da boneca que mudou a maneira como meninas do mundo brincavam de boneca. De meros bebês que mamavam a uma mulher formada e de bela silhueta, meninas americanas tinham agora – **em 1959** – a possibilidade de ser tudo o que quisessem ser. Uma mudança cultural brutal.

Não mais a fantasia de ser mãe e dona-de-casa. “Agora”, pela criação de **Ruth Handler**, meninas poderiam exercer qualquer profissão, ser atletas ou meras modelos, com direito ao guarda-roupa mais invejável que qualquer menina jamais pudesse sonhar.

O filme é o primeiro da **Mattel Films**, mesma empresa que hoje produz a boneca e que usou o lançamento do longa para um trabalho de metalinguagem de impressionar até mesmo Joseph Goebbels.

Expondo a “Barbielândia” em seus bastidores, **a empresa apresenta a boneca protagonista em crise existencial.** Barbielândia seria o Céu, a realização do ideal perfeito alcançado pelo feminismo, trazendo a utopia de um mundo onde as mulheres teriam o domínio, e os homens, ou melhor, os “Ken’s”, seriam meros coadjuvantes.

Barbie ali é tudo e se basta. Todas são o que puderam ser. De presidente representante de minorias raciais a obesas resolvidas ou fazendo-se engolir. Mecânicas, surfistas e, claro, símbolo sexual e imposição estética da beleza feminina a ser padrão social.

Nem Karl Marx ousou tanto. A quarta onda do feminismo ficou para trás em sua luta de classes e foi engolida pelo **metacapitalismo**, que vendeu o feminismo em nova embalagem: pasmem, rosa!

Aí começa o *plot twist* da história. **A crise da Barbie estereotipada é com a finitude da vida.** Ao se deparar com o pensamento de morte, tem sua humanização alcançada como um Pinóquio às avessas. Barbie agora tem pé chato, depressão e celulite. Nada mais doméstico.

Em busca de respostas, de motivo para tal desgosto, faz sua viagem ao mundo real. O nosso mundo que está nas cabeças dos ideólogos que roteirizaram o filme para fazer uma arte panfletária que tem como público-alvo os mais vulneráveis, as crianças.

Após se aconselhar com a **“Barbie estranha”**, aquela que sofreu de tanto brincar, rabiscada e feia, de estética desajustada. Esta que negou o equilíbrio da beleza do mundo de brincadeira e se tornou conselheira e guru, traz a mensagem da verdade à tola de plástico. **Barbie estranha é a profeta, a intelectual orgânica, a libertadora de mentes. Barbie estranha é a feminista clássica**, misto de Kate Millet, Simone de Beauvoir e Frida Kalo.

Barbie no filme é isca, anzol e rede. O mundo apresentado pelo enredo é uma caricatura do tal

patriarcado que feministas e a esquerda “woke” pinta para os desavisados.

No lado de fora da Barbielândia, tudo é do homem. Mulheres são oprimidas, objetificadas, e curiosamente se voltaram contra a Barbie por ter sido um alvo inalcançável de perfeição. **A realidade traz a Barbie para a dureza da vida que se vê no dilema entre ser tudo o que se pode ser ou lutar para que a vida se torne pelo menos viável.**

Você deve estar se perguntando: onde está o vilão do filme? **Ken é o vilão.** Essa é uma resposta. O estereótipo do homem também é de plástico. Na Barbielândia, um coadjuvante que sobrevive pela existência das mulheres. **É bobo, débil, fútil e fraco.** No mundo real ele é o máximo. É ele que fez a história, domina o mundo e também causa os piores males. **É vilão lá e aqui. Para o homem, não tem escapatória.**

Causa revolta aos homens ver em tela mundial sua imagem ser pintada de tão grosso modo, **porém, o manifesto traz a muitas meninas exploradas e feridas por pais e pelos homens significado e resposta às suas opressões.**

E é aí que mora o problema. O mundo avançou pela força dos homens e pelo braço das mulheres. Há homens terríveis e mulheres criminosas, e vice-versa. **Todos caíram, como diria Paulo, o apóstolo da religião dita como patriarcal, mas que abriu às mulheres a oportunidade de saírem de um contexto de silêncio e opressão para um mundo de liberdade dada pelo Cristo que incluiu a mulher como ser autônomo na fé que é a resposta ao mundo desigual.** Quem nega que o Evangelho é a resposta libertadora às mulheres, que estude.

No desenrolar do filme, Ken domina a Barbielândia enquanto Barbie descobre que seus problemas foram

causados pela sua correspondente do mundo real que agora emprega a missão de salvar as bonecas da opressão de plástico do boneco tolo.

Mãe, filha e Barbie são as heroínas que retomam o paraíso perdido das mãos do homem que virou Satanás. No caso, dá só para citar mãe e filha mesmo. O pai dessa família aparece duas vezes, no início e no final. Em todas as duas é um completo idiota. Passivo, alienado e derrotado. A materialização carnal do Ken de plástico. Chega a irritar.

Finda a história da única maneira que poderia: empoderando mulheres na inflamação do ódio, de culpabilização dos homens e sua emasculação. Na consolidação da mensagem e na cristalização das mentes dos espectadores, fortalece os estereótipos progressistas e faz do homem o grande problema.

Esse é o discurso do encontro de Barbie com sua criadora, Ruth Handler. **Esse é o imaginário que o filme alcança.** Uma gênese parafraseada em que o criador transfere a culpa, muda a realidade e propaga uma mensagem que divide a humanidade. Diabólico!

No frenesi do lançamento do filme, vinha o **meu dilema.** Eu, pai de duas meninas, tinha de decidir entre proibir, encastelar e criar o desejo no coração pela proibição de assistir a um mero filme, ou deixar ver o filme “modinha” que já imaginava se tratar de um panfleto tosco das pautas identitárias.

Deixei a mais velha. Tranquei a mais nova. A pequena iria ver comigo. **Como sempre fazemos nas sessões críticas de cinema aqui em casa: eu mastigo primeiro, ela engole depois.**

Após o filme no cinema, **a mais velha** se espantava com tamanha alienação de adultos fantasiados de rosa; a minha indagação: e o filme?

- *É ruim, pai. Tudo é culpa do homem, e a Barbie “se acha demais”.*

Missão cumprida.

Na vez da mais nova, no fim do filme, ela solta:

- *O pai dessa menina não faz nada, não é?*

- *Viu aonde esse povo quer chegar, minha filha?*

- *Filme ruim.*

Obrigado, Deus. Missão cumprida.

Pr. Bruno Barroso

Pastor Auxiliar





O **Gcrie** nasceu no coração de Deus, em 2016, no período em que o Brasil passava por uma forte crise econômica. A ideia surgiu para **dar suporte e trazer conhecimento mediante palestras e *networking* para os membros da Oitava Igreja.**

A atuação do Gcrie está fortemente ligada ao **Empreendedorismo e Carreira**. Procuramos focar na capacitação, gestão e fomentação de novos empreendedores, além de ajudar na realocação profissional.

Juntamente com tudo isso, entendemos a integralidade das pessoas em sua **vocação e propósito**. Por isso, **os princípios cristãos sempre estarão presentes em nossa base de trabalho.**

Como o Gcrie pode te ajudar?

Promovemos diversas palestras relevantes, realizadas sempre no terceiro sábado de cada mês, no salão social da Oitava Igreja. Os assuntos são variados e conectados com os fatos atuais e com projeções futuras, apresentados por palestrantes com alta capacitação, que estão aptos a transferir conhecimento e oportunidades aos participantes.

Além das palestras, estamos formando uma comissão para encontros que estamos chamando de "mesa redonda", a qual envolverá troca de experiências e *networking*.

O Gcrie também pretende apresentar, em breve, seu **projeto missionário**, que está sendo desenvolvido pelo **Pr. Luís Fernando Nacif**. E, por fim, você é nosso convidado para tomarmos um café juntos. Somos muito gratos a Deus, e te encorajamos a avançar e vencer conosco!

Equipe Gcrie

**SEXO****UM PRESENTE DE DEUS**

Ao longo dos nossos 31 anos de casados, temos a convicção de que **o sexo é um presente de Deus para o casal**. Maravilhoso, sensacional, com o propósito de gerar mais união e intimidade, alegria e cumplicidade, criando conexão entre o casal, de forma que os dois se tornem uma só carne, com **vínculo de alma, unidos pelo amor**. O sexo é a fundação da família. Os filhos são herança do Senhor. Eles podem ser um fruto do sexo, mas não seu único objetivo.

Provérbios 24.3 diz: *“Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma; pelo conhecimento se encherão as câmaras de toda sorte de bens, preciosos e deleitáveis.”*

Uma vez que o sexo faz parte da vida conjugal, a falta dele abre uma brecha para o ataque do Maligno. Muitos casais usam o sexo como arma de manipulação e controle do cônjuge, como se fosse uma moeda de troca. Porém, o amor não maltrata, não busca seus próprios interesses, é bondoso, não inveja, não se vangloria, não se orgulha.

Como casal, devemos sempre procurar agradar a Deus e andar segundo os Seus propósitos. Em 1 Coríntios 7.2-5 a Bíblia nos instrui: *“mas, por causa da imoralidade,*

cada um deve ter sua esposa e cada mulher o seu próprio marido. O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu marido. A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido. Da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher. Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e durante certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para que Satanás não os tente por não terem domínio próprio.”.

O texto bíblico acima demonstra, claramente, **o propósito de Deus para o sexo na relação conjugal, homem e mulher**. Porém, o homem, em alguns casos, é rápido em apontar a responsabilidade da esposa, mas lento em assumir as próprias responsabilidades, tais como viver a vida comum do lar e se esforçar para atender às necessidades de sua esposa, com afeto, diálogo e respeito.

Como cristãos, devemos sempre glorificar a Deus com nossas palavras, atitudes e pensamentos, e andar em santidade. Em se tratando de sexo, não é diferente. Ao contrário, pois ele foi **criado por Deus para ser puro, santo e sem mancha nenhuma. Afinal, somos templo do Espírito Santo.**

Desde a Queda do Homem no Jardim do Éden, **o inimigo vem tentando distorcer tudo o que Deus criou.** E o sexo, por ser uma área de grande intimidade e cumplicidade entre um casal, é um campo aberto para o diabo enganar as pessoas.

Ouve-se no mundo que, entre quatro paredes, tudo é permitido. Mas não é bem assim. Deus, em Sua infinita sabedoria e criatividade, planejou cada parte do corpo humano com propósitos específicos, e fez tanto o homem quanto a mulher com capacidade de sentirem prazer ao mais suave toque. **O casal não pode adotar os padrões**

mundanos e fazer sexo fora da forma natural, criada pelo Altíssimo.

Portanto, irmãos, **busquem as oportunidades que a Oitava Igreja disponibiliza para sua membresia, a fim de se aprofundar no assunto e deixar a relação conjugal ainda mais prazerosa**, tendo o sexo como instrumento de alegria, prazer e união, sempre glorificando a Deus em todas as coisas.

Como sugestão, podemos citar as várias frentes do **Ministério de Família**, tais como o curso **Casados para Sempre**, o **AFC – Aprendendo a Ficar Casados** e a classe **Família da Escola Bíblica de Treinamento (EBT)**.

Pb. Olindo Batistelli
Presbítero



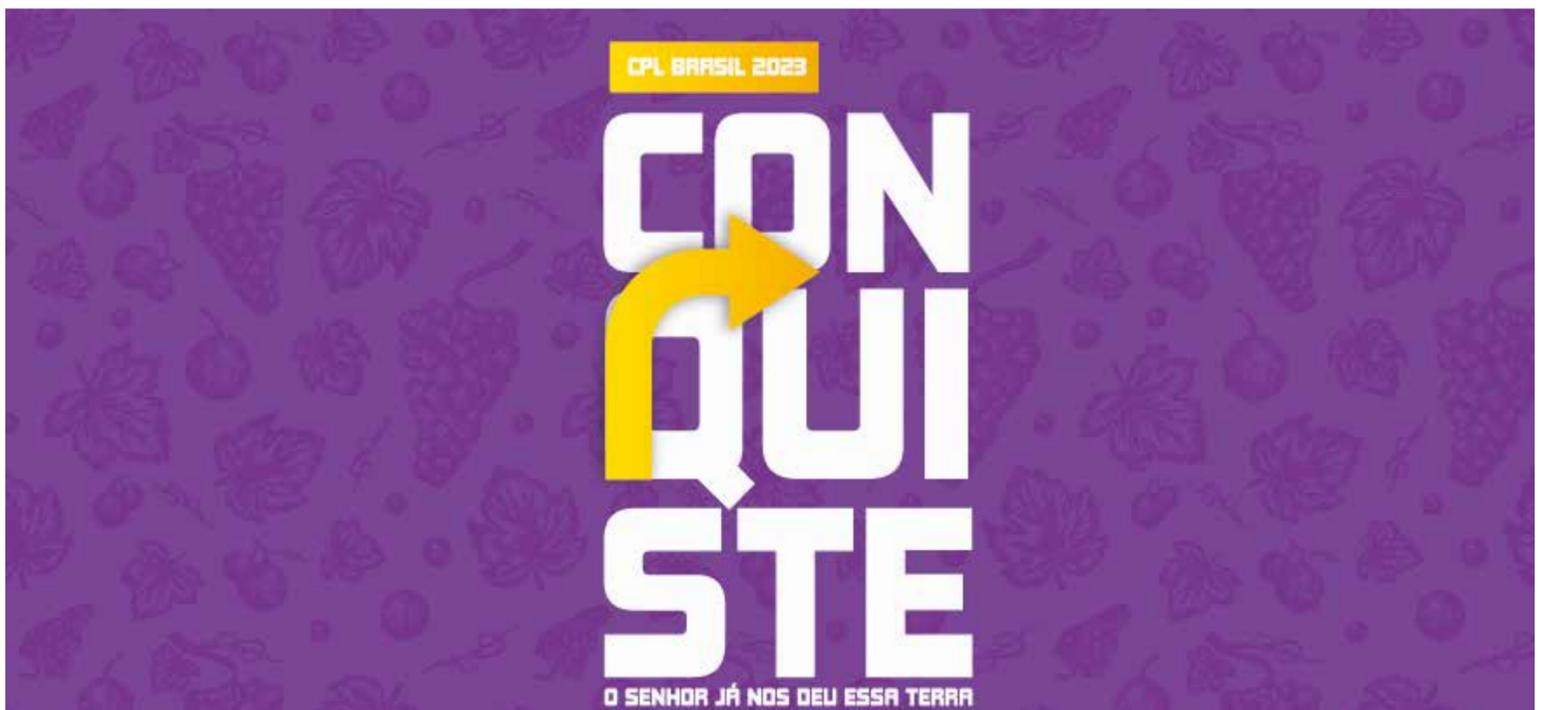
**O Presbítero Olindo é casado há 31 anos com France Batistelli. Eles têm um filho: Pedro, de 25 anos. O casal já participou ativamente na organização de inúmeros encontros voltados para casais, e atualmente exerce o cargo de liderança no Ministério de Família da Oitava Igreja (@mfoitava).*



A noite do dia **12 de agosto**, um sábado, certamente ficará na memória dos nossos membros. Ao melhor estilo *country*, a edição de 2023 do **Oitava na Roça** reuniu gente de todas as idades! Comidas típicas, brincadeiras, apresentação musical e de dança, e claro... correio elegante! Dizem que houve até pedido de namoro (rs). Enquanto uns tentavam a sorte no amor, outros se arriscavam no touro mecânico. Uma prova de que a organização do evento procurou agradar a todos os gostos. E, a julgar pelo astral do público presente – mais de mil pessoas –, o objetivo foi alcançado. Confira alguns registros!







A espera está terminando. Enfim, entramos no mês do CPL 2023! A Conferência de Pastores e Líderes deste ano começa no próximo dia 18, uma segunda-feira, e terminará somente na noite de quinta-feira, dia 21. Quatro dias de muito aprendizado, na presença de grandes preletores, como: Pr. Jeremias Pereira, Rev. Hernandes Dias Lopes, Pr. Douglas Gonçalves, Pr. Cácio Silva, Pr. Ebenézer Bittencourt, Dr. Roberto Aylmer e Miss. Zazá.

O tema do CPL deste ano será: **Conquiste, o Senhor já nos deu essa terra.** E para que não haja dúvidas e/ou dúvidas interpretações quanto à temática escolhida, o **Pr. Jeremias** fez questão de explicar:

*“O tema é voltado para inflamar o coração dos pastores e da igreja, [no intuito de mostrar] que as promessas do Senhor são fiéis e verdadeiras! O Senhor Jesus nos fala para ir e proclamar a todas as nações, e no livro de Apocalipse diz que todos os povos, tribos, raças e línguas estarão diante do Trono. Isso significa que o Senhor já nos deu esse povo. Agora, vamos adiante pregar o Evangelho e cuidar do povo de Deus! Esse é o tema deste ano. Na pós-pandemia, muita gente desanimou e tem achado os tempos difíceis. Mas a Palavra do Senhor, fiel e verdadeira, garante que a terra já nos foi dada! O Senhor já nos deu a Mensagem! **O Senhor já sabe quem é o Seu povo, e nos envia a conquistar!**”*

E aí, vai ficar de fora? Acesse agora mesmo: cpl.org.br e faça sua inscrição! Mas corra, pois as vagas são limitadas. Até lá!